



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS REGIONAL DO VALE DO ÍVAI**



LUDMILLA CARINE BARBOZA

**OS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM
ALEGRE-PR: MAPEAMENTO E CONFIGURAÇÕES.**

**IVAIPORÃ
2016**

LUDMILLA CARINE BARBOZA

**OS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM
ALEGRE-PR: MAPEAMENTO E CONFIGURAÇÕES.**

Trabalho de Conclusão de Curso exigido
como requisito obrigatório para Obtenção de
Título de Licenciado em Educação Física da
Universidade Estadual de Maringá – Campus
Regional Vale do Ivaí.
Orientador(a): Prof.^a. Ms. Paula Marçal Natali

**IVAIPORÃ
2016**

LUDMILLA CARINE BARBOZA

**OS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM
ALEGRE-PR: MAPEAMENTO E CONFIGURAÇÕES.**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Monografia) apresentado à UEM -
Universidade Estadual de Maringá - como
requisito parcial para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Aprovado em _____ / _____ / _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Ms. Paula Marçal Natali

Universidade Estadual de Maringá

Prof. Ms. Ricardo Alexandre Carminato

Universidade Estadual de Maringá

Prof. Ms. Gislaine Gonçalves

Universidade Estadual de Maringá

DEDICATÓRIA

Obrigado Senhor meu Deus por mais uma conquista, a marca da promessa está em mim. Aos meus Pais, amigos e professores, que estiveram comigo nessa jornada de aprovações. Obrigada minha orientadora por sua paciência e sabedoria para me instruir.

AGRADECIMENTOS

Deus Honra seus filhos e nos capacita para os deveres da Terra, em mérito aos esforços e lutas travadas durante a batalha da vida, nos faz vencedores. Nos coloca anjos, que nos ampara e dá forças esses são chamados de Pais, Familiares, Professores e Amigos, aqueles que em nossa Jornada nos ampara para que possamos continuar sempre. O agradecimento vem antes do pedido, Senhor me faz digno da promessa de Cristo. Obrigado Senhor eu não saberei o preço, pois tu que sabes o que me é de direito diante da batalha travada. Amém!

“O que fazemos durante as horas de trabalho determina o que temos.
O que fazemos nas horas de lazer determina o que somos”.

(George Eastman)

BARBOZA, Ludmilla Carine. **OS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM ALEGRE-PR: MAPEAMENTO E CONFIGURAÇÕES.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2015.

RESUMO

Esta pesquisa trata dos espaços públicos de lazer na cidade de Jardim Alegre-PR. Visando investigar a configuração dos espaços urbanos de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR. Para isto, o estudo buscou realizar o mapeamento dos espaços urbanos de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR, descrever as características por meio de observação destes espaços e analisar a configuração dos espaços de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR. Tal estudo caracteriza-se como qualitativo (TRIVIÑOS, 1987), de campo e coleta de dados foi realizada através de observações e sistematizadas em um roteiro de observação. Para a análise de dados dos relatórios foi realizada análise de conteúdo (BARDIN, 1977) A partir do estudo realizado podemos apontar que: os espaços públicos de lazer observados na cidade de Jardim Alegre possuem deficiência em estabelecer práticas de lazer relativas aos espaços designados públicos, e apresentam em sua maioria falta de manutenção, restauração e apropriação da população.

Palavras-chaves: Lazer. Espaços Públicos de Lazer. Características.

BARBOZA, Ludmilla Carine. **OS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM ALEGRE-PR: MAPEAMENTO E CONFIGURAÇÕES**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Universidade Estadual de Maringá – UEM, 2015.

ABSTRACT

This research aims to investigate public leisure spaces in Jardim Alegre city and to understand the configuration of such facilities. To fulfill this goal the study includes the mapping of such spaces as well as the description of the individual characteristics of each one of them obtained through observation and systematized in an observation itinerary (TRIVIÑOS, 1987). To complete the analysis of the collected data a content analysis was done (BARDIN, 1977). Conclusion of the research: the public leisure spaces available in Jardim Alegre city are not suitable to the task of providing quality leisure time to its citizens. The majority of the spaces present a lack of maintenance, rehabilitation and public ownership.

Keywords: Leisure. Leisure Public Spaces. Characteristics

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Frequência de Observação	21
Quadro 2 – Frequência de Observação	21
Quadro 3 – Frequência de Observação	22
Quadro 4 – Perfil dos Espaços Públicos de Lazer.....	36
Quadro 5 – Descrição dos Espaços Públicos de Lazer em Jardim Alegre – PR.....	48-54

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Praça Carlos Eduardo Tôtole.....	41
Figura 2 - Praça Fredolin Barbist.....	42
Figura 3 - Praça Padre Tadeu Ziemski.....	43
Figura 4 - A.T.I Ione Pinto Farias.....	44
Figura 5 - Ginásio De Esporte Leopoldo Jacomel.....	45
Figura 6 - Estádio Municipal Alzemiro Franscisco Reck.....	46
Figura 7 - Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos de mesa.....	47

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICES.....	60
Apêndice A: Relatório de Entrevista na Prefeitura da Cidade de Jardim Alegre – PR	61
Apêndice B: Critérios Estabelecidos para Orientar a Entrevista.....	62
Apêndice C: Relação dos Espaços Públicos Urbanos de Lazer da Cidade de Jardim Alegre/PR - Mapeados pela Pesquisadora.	63

LISTA DE ANEXO

ANEXOS.....	64
Anexo A: Protocolo De Observação Dos Espaços Públicos De Lazer De Jardim Alegre – Pr.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A.T.I – Academia da Terceira Idade

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PR – Paraná

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA.....	17
3. LAZER E OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER: CONSTRUÇÕES TEÓRICAS... ..	23
3.1 CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITUAL DO LAZER	23
3.2 OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER	27
4. OS ESPAÇOS URBANOS DE LAZER DE JARDIM ALEGRE-PR: CARACTERÍSTICAS, CONTEXTOS E CONSIDERAÇÕES: CONSTRUÇÕES ANALÍTICAS.	34
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
REFERÊNCIAS	57

1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem um eixo investigativo exploratório, que se realizará através do mapeamento e descrição dos espaços públicos de lazer da cidade de Jardim Alegre-PR, verificando como se configuram estes locais.

No Brasil, o lazer é um direito garantido por lei, como disposto na Constituição Federal do Brasil é um direito social, expresso no art. 6º:

São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição (BRASIL, 1988, p. 07).

Segundo Fraga (2009), existe no atual contexto um déficit quanto aos espaços públicos de lazer, e este dado atinge inúmeras cidades brasileiras, como a que esta pesquisa dedica-se, a cidade de Jardim Alegre-PR. Os espaços públicos de lazer nas cidades estão sendo substituídos e trocados por locais que visam mais lucratividade, deixando muitas vezes de atender os cidadãos que tem direito ao lazer e como não podem pagar pelo mesmo, ficam alheios a este processo.

É relativamente recente a preocupação com os efeitos nocivos causados pelo processo de urbanização crescente à estrutura de nossas cidades. A ação predatória, motivada pelos interesses imediatistas, ocasiona problemas muito sérios, que afetam a qualidade de vida e o lazer das populações. [...] A grande maioria das nossas cidades não conta com um número suficiente de equipamentos específicos de lazer para o atendimento à população. E o que é pior: muitos deles, mantidos pela iniciativa privada, como teatros e cinemas, estão fechando e dando lugar a empreendimentos mais lucrativos (MARCELLINO, 2007, p. 08).

Assim, a definição da temática desta pesquisa, constituiu-se da percepção da pesquisadora sobre a falta de espaços públicos de lazer na cidade de Jardim Alegre - PR, este dado também é apontado por Pereira (2014) que em sua pesquisa dedica-se a analisar o lazer da infância nesta cidade.

Pesquisar sobre a configuração dos espaços públicos de lazer da cidade de Jardim Alegre- PR faz se importante, pois como referenda Marcellino et al (2006),

grande parte das cidades não contam com equipamentos específicos nos espaços destinados ao lazer para atendimento há população.

Temos também o cenário em que os locais públicos de lazer existem, mas muitas vezes a população não tem conhecimento, por falta de divulgação das atividades oferecidas (CARVALHO, 2006). Deste modo o Estado tem como dever oferecer espaços e oportunidades para o desenvolvimento do lazer em todas suas manifestações, como aponta Filho (2003):

O Estado como gestor de políticas, tem a responsabilidade de promover a democratização das práticas e das reflexões referentes às oportunidades e espaços públicos de esporte e lazer, que devem ser garantidas, em todas as suas manifestações educativas, participativas e de performance, como direito de todos (p. 05).

De acordo com Carvalho (2006), esta ação de potencialização dos espaços públicos é necessária:

É preciso que o poder municipal entenda a importância dos espaços urbanos de lazer das cidades, antes que as empresas os transformem em produtos acessíveis somente as classes sociais altas (p. 72).

Deixando esses espaços de ser públicos para abrigar instituições privadas, negligenciando a demanda de espaços para uso da população para fins de lazer.

Em relação ao aspecto espaço, uma pesquisa de informações básicas municipais realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2008, aponta que a grande maioria das cidades brasileiras conta com um número insuficiente de espaços e equipamentos específicos de esporte e lazer. Esses poucos, geralmente estão mal distribuídos pelo espaço urbano das cidades e nem sempre são otimizados, pois a falta de divulgação dos locais e suas programações nem sempre permitem o acesso pela população (ALLEN; MARCELLINO, 2010).

O lazer então é um aspecto que ainda necessita passar por um processo de democratização no Brasil, segundo Carvalho (2006):

Democratizar o lazer implica em democratizar o espaço. Muito embora as pesquisas realizadas na área das atividades desenvolvidas no tempo disponível enfatizem a atração exercida pelo tipo de equipamento construído, deve-se considerar que, para a efetivação das características do lazer é necessário, antes de tudo, que ao tempo disponível corresponda um espaço disponível. E se a questão for colocada em termos de vida diária da maioria da população, não há

como fugir do fato: o espaço para o lazer é o espaço urbano. Se procedermos a relação lazer/espaço urbano, verificaremos uma série de descompassos, derivados da natureza do crescimento das nossas cidades, relativamente recente, e caracterizado pela aceleração e imediatismo” (p. 71).

Apesar de Jardim Alegre ser uma cidade pequena relativo a dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010 onde aponta que população Jardim Alegrense é de 12.325 habitantes, observamos esta característica deficitária do lazer também nesta localidade, assim a partir de uma observação inicial no município realizada através da definição das categorias lazer e a cidade de Jardim Alegre-PR para esta pesquisa, apontamos aspectos no lazer como ausência de espaços designados para a realização de atividades do lazer e falta de manutenção e preservação dos poucos espaços existentes.

Diante desta problemática, constitui-se o problema de pesquisa: Como se configuram os espaços urbanos públicos de lazer da cidade de Jardim Alegre-PR?

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar a configuração dos espaços urbanos de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR. A partir deste objetivo geral, delineamos como objetivos específicos: Mapear os espaços urbanos de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR. Descrever as características por meio de observação, os espaços urbanos de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR; e analisar a configuração dos espaços de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR.

Será discutido as categorias: Lazer nos Espaços Públicos Urbanos da cidade de Jardim Alegre-Pr, visando as análises categóricas sobre os Espaços em subcategorias: Perfil dos espaços, Acessibilidade, Descrição/ Características e Apropriação, dos mesmos mapeados pela Pesquisadora.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como qualitativo. O método de investigação qualitativa pressupõe uma abordagem diferenciada no que se refere a elaboração e utilização dos instrumentos de coleta de informações (MORESI, 2003).

[...] Em síntese, a pesquisa qualitativa tem o pressuposto científico de manipular informações, recolhidas, descrevendo e analisando-as, para num segundo momento interpretar e discutir, á luz da teoria (TRIVIÑOS; MOLINA NETO, 2010, p. 62).

Em relação à pesquisa qualitativa:

A pesquisa qualitativa é uma atividade situada que localiza o observador no mundo. Consiste em um conjunto de práticas materiais e interpretativas que dão visibilidade ao mundo. Essas práticas transformam o mundo em uma série de representações, incluindo as notas de campo, as entrevistas, as conversas, as fotografias, as gravações e os lembretes [...] tentando entender, ou interpretar, os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem (DENZIN e LINCOLN, 2006, p. 17).

Dentro dos estudos qualitativos este se enquadra como uma pesquisa de campo que, segundo Marconi & Lakatos (2003), tem o objetivo de:

Conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los (p. 199).

No caso desta pesquisa estabelecemos como campo, os espaços públicos urbanos de lazer da cidade de Jardim Alegre, mapeados pela pesquisadora.

Utilizamos de uma entrevista semiestruturada no contato com a prefeitura para obtenção de dados referente aos espaços, à entrevista semiestruturada ocorre segundo TRIVIÑOS; MOLINA NETO (2010):

Ocorrem quando os instrumentos de coleta estão pensados para obter informações de questões concretas, previamente definidas pelo pesquisado e, ao mesmo tempo, permite que se realizem explorações

não previstas, oferecendo liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ou abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que se pensa (p. 76).

Realizamos a entrevista semiestruturada com o Secretário do Esporte e Lazer da cidade de Jardim Alegre. O roteiro foi delineado a partir das categorias da pesquisa: Lazer e Espaços Públicos.

Utilizamos também como instrumento de coleta de dados a observação, segundo Triviños; Molina Neto (2010):

Um dos instrumentos de coleta de informações mais utilizados na pesquisa qualitativa é a observação, embora possa ser utilizada em diferentes perspectivas. A observação no sentido amplo do termo é uma característica singular dos humanos, embora não seja exclusiva. [...] A observação constitui-se em um instrumento valioso na pesquisa qualitativas, nessa situação, se aplica a algum objeto externo, embora possa ser utilizada a partir de diferentes perspectivas (p.64).

É através da observação que o pesquisador identifica o que é relevante para sua pesquisa, além de ver e ouvir os critérios para sua coleta e possível análise do caso a ser pesquisado, recolhendo dados para comprovar sua pesquisa. A observação coloca o pesquisador a par da realidade em que vai realizar seu trabalho (MORESI, 2003).

Esta pesquisa também se caracteriza como descritiva, com o intuito de que se possa descobrir mais detalhadamente os fatos e fenômenos, bem como a análise de frequência dos mesmos, a relação entre ambos em função de sua natureza e características, sem quaisquer alterações (Cervo et al, 2007). Ele ainda diz que a Pesquisa descritiva:

Busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas (p. 61-62).

Neste estudo realizamos observações nos espaços públicos de lazer, mapeados e apontados pela pesquisadora. A prefeitura da cidade de Jardim Alegre/PR não possui mapeamento específico dos espaços públicos, contando apenas com um mapa da cidade atualizado em 2009 segundo o arquiteto da prefeitura, com quem tivemos o primeiro contato, na ausência do Secretário do

Esporte e Lazer em entrevista na prefeitura. Neste encontro nos foi entregue um mapa e nos foi apontado apenas dois espaços considerados públicos de lazer pela prefeitura, assim a partir destas informações atualizamos e identificamos os espaços públicos a partir da pesquisa de campo que foi realizada. Realizamos este mapeamento através da visualização dos espaços, esta forma de coleta foi possível haja vista o tamanho da cidade, que tem um porte pequeno e o fato da pesquisadora morar no município.

Realizado o mapeamento partimos para a realização das observações, preenchemos um relatório de observações e utilizamos as anotações de campo de natureza descritiva:

A exatidão das descrições dos fenômenos sociais é um requisito essencial da pesquisa qualitativa, como primeiro passo para avançar na explicação e compreensão da totalidade do fenômeno em seu contexto, dinamismo e relações. A descrição é uma etapa árdua, que exige muito esforço, experiência e informações sobre a situação que se estuda e a teoria geral que orienta o trabalho do pesquisador. Os comportamentos, as ações, as atitudes, as palavras etc. envolvem significados, representam valores, pressupostos etc., próprios do sujeito e do ambiente sócio-cultural e econômico ao qual este pertence. Sob cada comportamento, atitude, idéia, existe um substrato que não podemos ignorar se quisermos descrever o mais exatamente possível um fenômeno. Nunca, verdadeiramente, seremos capazes de uma descrição perfeita, única, do fato. Haverá sempre descrições diferentes já por condições referentes ao pesquisador, à teoria que embasa o estudo, aos sujeitos, ao momento histórico, às relações que se estabelecem entre os indivíduos etc. Nossa tentativa está dirigida a atingir o máximo de fidelidade na descrição (TRIVIÑOS; MOLINA NETO, 1987; p. 155).

Segundo Marconi & Lakatos (2003):

Na observação sistemática, o observador sabe o que procura e o que carece de importância em determinada situação; deve ser objetivo, reconhecer possíveis erros e eliminar sua influência sobre o que vê ou recolhe (p. 193).

Na observação, elaboramos e utilizamos um roteiro de observação como técnica de coleta de informações dos espaços observados, (anexo A). O roteiro de observação teve como intuito a sistematização dos dados observados para o desenvolvimento do relato a ser produzido pela pesquisadora. Este roteiro de observação de espaço público foi adaptado da pesquisa de Assis (2014).

Para a análise de dados utilizamos a Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977), na qual verificamos através dos relatórios produzidos das observações realizadas como se configuram os espaços públicos de lazer da cidade de Jardim Alegre. Ela ainda diz que:

A Análise De Conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo de mensagens. [...] A intenção da Análise de Conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente da recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não) (p.38).

Bardin (1977), aponta ainda que:

É uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos. Um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das manifestações. [...] Ela descreve, analisa e interpreta as mensagens/enunciados de todas as formas de discursos, procurando ver o que está por detrás das palavras (p. 121).

Através dessa análise das informações contidas nos relatórios que estabelecemos as categorias analíticas do que foi pesquisado no que se refere aos espaços públicos de lazer da cidade de Jardim Alegre, as categorias analisadas nesta pesquisa foram determinadas a partir da coleta e da categoria: Lazer e Espaços Públicos e posteriormente analisamos as categorias: Perfil, Acessibilidade, Descrição/Características e Apropriação.

As observações foram feitas no mês de Dezembro do ano de 2015, como previsto pela pesquisadora deste trabalho.

As observações foram realizadas pela pesquisadora em cada local pré determinado nos três períodos do dia: matutino, vespertino e noturno. Foram nove observações por espaço, ocorreram duas vezes na semana, em diferentes dias e uma vez no final de semana, resultando em 63 (sessenta e três) observações, como explicito nas Quadros a seguir:

QUADRO 1. Frequência de observações

VISITA 1 – SEMANA			
ESPAÇOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1. PRAÇA PADRE TADEU ZIEMSKI	04/12/2015 09:40 às 10:10	09/12/2015 17:10 às 17:40	07/12/2015 20:20 às 21:00
2. PRAÇA FREDOLIN BARBIST	04/12/2015 10:20 às 10:50	02/12/2015 16:00 às 16:35	07/12/2015 19:35 às 20:10
3. PRAÇA CARLOS EDUARDO TÔTOLO	04/12/2015 08:05 às 08:40	01/12/2015 14:30 às 15:00	02/12/2015 19:00 às 19:30
4. GINÁSIO DE ESPORTES LEOPOLDO JACOMEL	16/12/2015 09:10 às 90:40	01/12/2015 15:50 às 16:30	03/12/2015 19:30 às 20:00
5. ESTADIO MUNICIPAL ALZEMIRO FRANSCISCO RECK	16/12/2015 10:40 às 11:10	08/12/2015 17:30 às 18:00	07/12/2015 19:00 às 19:30
6. A.T.I IONE PINTO FARIAS	16/12/2015 09:50 às 10:20	03/12/2015 16:00 às 16:25	08/12/2015 19:05 às 19:35
7. ESPAÇO COMERCIAL DE USO DA POPULAÇÃO PARA JOGOS DE MESA	04/12/2015 09:00 às 09:30	03/12/2015 14:15 às 14:45	08/12/2015 19:50 às 20:20

QUADRO 2. Frequência de observações

VISITA 2 – SEMANA			
ESPAÇOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1. PRAÇA PADRE TADEU ZIEMSKI	18/12/2015 10:00 às 10:30	11/12/2015 15:15 às 15:45	15/12/2015 21:15 às 21:50
2. PRAÇA FREDOLIN BARBIST	18/12/2015 08:00 às 08:30	11/12/2015 16:00 às 16:30	15/12/2015 20:00 às 20:30
3. PRAÇA CARLOS EDUARDO TÔTOLO	18/12/2015 10:40 às 11:10	11/12/2015 14:30 às 15:00	16/12/2015 19:40 às 20:10
4. GINÁSIO DE ESPORTES LEOPOLDO JACOMEL	18/12/2015 07:20 às 07:50	14/12/2015 15:45 às 16:15	16/10/2015 20:20 às 21:00
5. ESTADIO MUNICIPAL ALZEMIRO FRANSCISCO RECK	18/12/2015 08:40 às 09:10	14/12/2015 17:00 às 17:30	16/10/2015 19:00 às 19:30
6. A.T.I IONE PINTO FARIAS	18/12/2015 06:40 às 7:10	14/12/2015 16:20 às 16:50	16/10/2015 21:10 às 21:40
7. ESPAÇO COMERCIAL DE USO DA POPULAÇÃO PARA JOGOS DE MESA	18/12/2015 09:20 às 09:50	14/12/2015 15:00 às 15:30	16/10/2015 21:50 às 22:20

QUADRO 3. Frequência de observações

VISITA 3 - FINAL DE SEMANA			
ESPAÇOS	MANHÃ	TARDE	NOITE
1. PRAÇA PADRE TADEU ZIEMSKI	19/12/2015 09:10 às 09:40	12/12/2015 14:20 às 14:50	19/12/2015 22:30 às 23:00
2. PRAÇA FREDOLIN BARBIST	19/12/2015 08:30 às 09:00	12/12/2015 16:25 às 16:55	19/12/2015 21:00 às 21:20
3. PRAÇA CARLOS EDUARDO TÔTOLO	19/12/2015 11:10 às 11:40	12/12/2015 13:00 às 13:30	19/12/2015 22:30 às 22:50
4. GINÁSIO DE ESPORTES LEOPOLDO JACOMEL	19/12/2015 07:40 às 08:20	12/12/2015 15:00 às 15:30	19/12/2015 19:30 às 20:00
5. ESTADIO MUNICIPAL ALZEMIRO FRANSCISCO RECK	19/12/2015 10:30 às 11:00	12/12/2015 17:10 às 17:40	19/12/2015 21:30 às 21:50
6. A.T.I IONE PINTO FARIAS	19/12/2015 07:00 às 07:30	12/12/2015 15:40 às 16:10	19/12/2015 20:15 às 20:45
7. ESPAÇO COMERCIAL DE USO DA POPULAÇÃO PARA JOGOS DE MESA	19/12/2015 09:50 às 10:20	12/12/2015 13:40 às 14:10	19/12/2015 22:00 às 22:20

A partir destas observações elaborou-se os relatórios que foram analisados neste estudo. Analisou-se os espaços através de um roteiro de observação, contando com os seguintes Itens: Perfil, Acessibilidade, Descrição/características de cada espaços.

3. LAZER E OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER: CONSTRUÇÕES TEÓRICAS.

Na revisão bibliográfica deste trabalho serão abordados os seguintes Temas: contexto histórico e conceitual do lazer e os espaços públicos de lazer, trazendo seu histórico, conceitos e problematização, visando fundamentar a discussão sobre os espaços públicos urbanos de lazer da cidade de Jardim Alegre - Pr.

3.1 CONTEXTO HISTÓRICO E CONCEITUAL DO LAZER

Neste item apresentaremos a constituição histórica do lazer e as diferentes compreensões sobre esta temática. Utilizaremos neste capítulo os autores: Assis (2014), Dumazedier (1973), Fraga (2009), Filho (2003), Gomes (2004), Marcellino (2002; 2003; 2006; 2007; 2010), Oliveira (2014), Padilha (2004), Pereira (2014), Pimentel (2010), e Vieira (1997), para compreensão e aprofundamento do tema de pesquisa.

Os diferentes entendimentos sobre o lazer vêm sendo debatidos desde o desenvolvimento dos primeiros estudos na área. O lazer constitui-se de um campo amplo, e alvo de diferentes conceitos, como o do sociólogo Jofre Dumazedier, que o compreende como:

Um conjunto de ocupações às qual o indivíduo pode entrega-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais (DUMAZEDIER, 1973 apud GOMES, 2004, p. 34).

De acordo com Dumazedier (1973 *apud* GOMES, 2004), após suas funções diárias o cidadão tem direito ao seu tempo de “liberdade” para executar o que lhe for de vontade, sem que lhe seja imposto algo determinado, ele tem diferentes possibilidades de escolha. GOMES (2004), nos traz uma crítica aos princípios de Dumazedier (1973):

Por situar o lazer como um "conjunto de ocupações", restringindo o fenômeno à prática de determinadas atividades, esse conceito é alvo de críticas por parte de alguns autores. Além disso, Dumazedier define o lazer em *oposição* ao conjunto das necessidades e

obrigações da vida cotidiana, especialmente do trabalho profissional, interpretação passível de questionamentos (p.121).

Desse modo acredita-se que o lazer é composto por vários fatores determinantes, que são interligados com a possibilidade dele ser usufruído integralmente. O conceito de lazer está relacionado ao de tempo livre:

O lazer seria uma esfera do tempo livre - ou tempo liberado - que implicaria em realização de atividades, enquanto ao ócio associa-se comumente a idéia de não fazer nada de contemplação e preguiça. A opção e a escolha são características típicas desse tempo livre. [...] O tempo de não trabalho é visto como um tempo de liberdade, de libertação das amarras presentes no trabalho. [...] Pode ser também um tempo de alienação e consumismo, mas também pode ser um tempo de reflexão e práxis. [...] A busca de uma redução da jornada de trabalho tem sido uma "luta" travada por trabalhadores de várias épocas e lugares, em alguns momentos priorizando o aumento do tempo livre e, e, outros, priorizando soluções de desemprego. [...] A meta dos sindicatos passaria a ser, então, não mais a luta pelo pleno emprego, mas a luta pela redução radical da jornada de trabalho sem redução de salários (PADILHA, 2004, p. 220).

A base da dimensão do lazer pode ser apresentada a partir de quatro elementos citados por Gomes (2004, p. 124)

O Tempo que corresponde ao usufruto do momento presente e não se limita aos períodos institucionalizados para o fazer (final de semana, férias, etc.), o espaço/ lugar, que vai além do espaço físico por ser um "local" do qual os sujeitos se apropriam no sentido de transformá-lo em ponto de encontro (consigo, com o outro e com o mundo) e de convívio social para o lazer, as manifestações culturais, conteúdos vivenciados como fruição da cultura, seja como possibilidade de diversão, de descanso ou de desenvolvimento; e por fim as Ações (ou atitude), que são fundadas no lúdico – entendido como expressão humana de significados da/na cultura referenciada no brincar consigo, com o outro e com a realidade.

Diversas vivências da prática cultural são compreendidas como lazer, assim com o jogo, a brincadeira, a festa, o esporte entre outras práticas (GOMES, 2003 *apud* GOMES, 2004).

O lazer é colocado como uma relação de atividades não pagas, que gera prazer em ser realizada, em tempo distinto ao trabalho profissional, doméstico que possa intervir pra produção pessoal e social do cidadão (CAMARGO,1986 *apud* GOMES, 2004).

Sobre a constituição do lazer podemos observar ainda que Mascarenhas (2001 *apud* GOMES 2004, p. 124)

[...] esclarece que o lazer deve constituir um espaço de organização da cultura, ampliando oportunidades para que se questionem os valores da ordem social vigente, de maneira que as pessoas não apenas vivenciem, mas também produzam cultura.

Para se entender o lazer devemos ficar atentos há vários aspectos assim como, cultura, crença, política, economia, em um todo o momento histórico vivido (PIMENTEL, 2010),

O lazer se constitui como um fenômeno tipicamente moderno, resultante das tensões entre capital e trabalho, que se materializa como um tempo e espaço de vivências lúdicas, lugar de organização da cultura, perpassado por relações de hegemonia, (MASCARENHAS, 2001 *apud* GOMES, 2004, p. 123).

Pimentel (2010) assinala que o que se entende é que as pessoas em seu tempo “livre” acabam presas a outras funções que negligenciam seu “tempo de liberdade”, nesse tempo acabam desenvolvendo outras atividades referentes as obrigações cotidianas; tais como buscar filhos na escola, ir ao médico, ir ao supermercado, etc. A questão pertinente entre tempo de trabalho e tempo livre e a correta utilização deste gera inúmeras discussões no que diz respeito à influência e configuração de um sobre o outro, como veremos a seguir;

Bramante (1998, *apud* GOMES, 2004) nos coloca lazer como “tempo conquistado” marcando o tempo no qual o lazer é vivenciado, ele interpreta tempo como “conceito objetivamente inelástico” que vem sendo como uma mercadoria de luxo, no segmento de pensamento “tempo é dinheiro”. Vem se tornando um desafio em ter um tempo de não obrigação, exercendo uma face humana de vida plena.

Gomes (2004) ainda nos traz que o lazer:

É uma dimensão da cultura constituída por meio de vivência lúdica de manifestações culturais em um tempo/espaço conquistado pelo sujeito ou grupo social, estabelecendo relações dialéticas com as necessidades, os deveres e as obrigações, especialmente com o trabalho produtivo (p. 125)

Dentre vários fatores que podem interferir na relação aos aspectos referentes ao lazer, nota – se que:

[...] o lazer não é um oásis a que todos têm acesso. Deixar o âmbito tão íntimo das pessoas falar por si só, sem interferência de políticas públicas, corresponderia a deixar uma grande parcela da população calada no que se refere ao lazer, ou pelo menos a não colocar em prática o seu desejo, a não ser no caso de quem tivesse como pagar por isso, no cada vez mais rentável e sofisticado mercado do entretenimento. (MARCELLINO, 2007, p. 15)

A palavra lazer é empregada no nosso cotidiano de diversas formas, segundo Marcellino (2002, p. 07):

Com relação á utilização da palavra Lazer o que se verifica, com maior freqüência, é a simples associação com experiências individuais vivenciadas dentro de um contexto mais abrangente que caracteriza a sociedade de consumo. O uso indiscriminado e impreciso da palavra, englobando conceitos diferentes e até mesmo conflitantes, fundamenta a necessidade de tentar precisá-lo, no sentido de orientar discussões que contribuam para o seu entendimento e significado na vida cotidiana de todos nós.

Mesmo que o lazer seja um direito de todos, nem todos usufruem e tem conhecimento do lazer como direito; no que diz respeito ao lazer para todos, nem sempre ocorre igualmente na organização capitalista em que estamos inseridos. Assim “Não podemos negar que as condições sociais são bem mais favoráveis ao consumo do que a criação cultural” (MARCELLINO, 2002). Comprar algo pronto, ou usufruir de algo comprado pronto pode ser mais fácil e prático do que criar, por exemplo, um brinquedo, bem como a criação não é muito estimulado na atualidade.

Em questionamento quanto ao lazer e sua importância na vida das pessoas observa-se que o lazer não está associado às principais prioridades. O que está associado à falta de informações sobre os direitos sociais dos cidadãos, isenta numa hierarquia de necessidades prioritárias, sendo que ao estabelecermos vínculos com qualquer pessoa podemos notar a necessidade do lazer para com significados pessoais de cada indivíduo em suas vidas (MARCELLINO, 2007).

Embora o lazer seja uma forma de entretenimento, divertimento e prazer, tem seus problemas consequentes a qualquer outra área social, de tal modo que a violência e a falta de segurança trazem restrição à escolha, tornando necessário

recorrer a obtenção de recurso, trazendo para o ambiente doméstico seus próprios “equipamentos” de lazer (MARCELLINO, et al. 2007). Nota-se assim o próprio desinteresse e reconhecimento dos cidadãos nos benefícios e privilégios ao lazer como forma de afugentar-se de seus interesses imediatistas visando apenas fontes de renda e trabalho, objetivando em dias exaustivos e cansativos sem finalidades totalmente prazerosas, por falta de espaços, segurança, equipamentos como tantas outras falhas citadas acima que deixam que o lazer seja ausente de suas atividades rotineiras.

3.2 OS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER

Devemos ver os equipamentos de lazer em uma ampla perspectiva, com diversos aspectos e possibilidades designados pela população (PADILHA, 2003 *apud* MARCELLINO, 2007).

Normalmente podem ser confundidos os conceitos de espaço e equipamentos, como Santini (1993) *apud* Marcellino (2007) nos apresenta que

Existem duas formas de entendimento para essa diferença entre os conceitos. O primeiro entendimento propõe que os conceitos sejam utilizados como sinônimos. Já o segundo sugere uma distinção clara entre espaço e equipamento. Espaço é entendido como o suporte para os equipamentos. E os equipamentos são compreendidos como os objetos que organizam o espaço em função de determinada atividade (p. 15).

Marcellino (2007), então nos traz a relatividade entre esses dois fatores, onde é possível exercer atividades de lazer sem equipamentos, mas é impossível realizar atividades de lazer sem espaço.

Nessa categoria evidenciaremos o histórico dos espaços públicos urbanos de lazer, bem como sua evolução contrariando a demanda de direito aos bens públicos de uso-fruto da população em geral. Marcellino (2007) nos coloca que:

Com o crescimento urbano, somado às desigualdades sociais, perderam-se os espaços públicos para a realização de jogos, brincadeiras e atividades de lazer, que foram transferidos a espaços domésticos ou privados, limitando as opções dos variados conteúdos culturais do lazer (p. 21).

O urbanismo moderno atribuiu às cidades quatro funções: lazer, morar, trabalho e circulação. Destas, três ficaram confinadas e localizadas em espaços privados, cada vez mais circunscritos e homogêneos, cabendo a dimensão pública a quarta função (ROLNIK, 2000 *apud* MARCELLINO, 2006).

Os espaços destinados ao lazer devem ter suas prioridades e cuidados referentes ao que está disposto a oferecer, estabelecendo laços com as Políticas Públicas de Lazer como Saldanha (2003) nos apresenta que:

As Políticas Públicas para Esporte e Lazer, consolidadas em concepções e diretrizes claras, constituem elementos importantes para a materialização nas administrações públicas de gestões de políticas que garantam as condições necessárias para atender as demandas nesta área, para que o Esporte e o Lazer sejam efetivamente considerados um direito do cidadão (p. 02).

Com a distinção cada vez mais dos poderes de Políticas Públicas o que podemos notar é que os espaços estão se tornando cada dia mais pontos de comércio, indústrias e empresas. Carvalho (2006, p. 76), nos traz uma prévia de que “O espaço público vem perdendo seu uso multifuncional, deixando de ser local de encontro, de prazer, de lazer, de festa, de circo, de espetáculo”.

Aos espaços substituídos por empresas, comércios, indústrias e outros diversos fins são possíveis notar que não se adaptam em manter algum tipo de convívio social. Marcellino (2007, p. 21), sobre este fato aponta que “Os tradicionais “botequins” são substituídos pelas lanchonetes, os fast-food, onde o consumo é rápido e a convivência desestimulada”. É notório que esses espaços acabam por se tornar apenas locais de acesso e passagem, em que a população não usufrui e aprecia (MARCELLINO, 2007).

Com todo esse impasse relativo ao uso permanente e apropriado dos espaços, na sociedade atual notamos diversos parâmetros que comprometem o lazer quanto aos espaços públicos das cidades, nota-se que o lazer muitas vezes ainda não tem seu lugar específico nos setores administrativos públicos dependendo assim de outras secretarias Carvalho (2006) nos apresenta que:

Na maioria das prefeituras o lazer foi e ainda está vinculado as Secretarias de Esporte. Até pouco tempo, era uma prática inexistente em outros setores da administração pública e hoje, quando ocorre, o

lazer é considerado periférico no nível de integração com os outros setores. Pois, na maioria das vezes ele é convocado apenas para mobilizar a população em torno de uma questão central relacionada a outra política (p. 125).

Para que o lazer seja melhor compreendido, os campos de conhecimento das práticas estabelecidas devem ser mais reconhecidas, e os espaços conquistados.

Os sentidos e significados dos espaços se dão através da sua apropriação pelos sujeitos, acredita que a apropriação dos espaços dão significado transformando em lugar, compreendido por estar relacionado à 'livre' forma para utilização dos mesmo. O mesmo autor nos traz ainda a diversidade em relação ao espaço e lugar, sendo que o lugar se associa a liberdade e o espaço à segurança (TUAN, 1983 *apud* ASSIS, 2014).

Em análise quanto às áreas destinadas ao lazer devemos observar à base teórica de vários campos de conhecimento, assim como geografia, a arquitetura, a sociologia, que abrangem o tema espaço de modo geral ampliando o panorama (GOMES, 2004).

A contemplação dos espaços públicos vem sendo cada dia menos apreciada pelo fato de que a paisagem vem empobrecendo, pelos fatores do crescimento desordenado denegrindo a estética organizacional dos espaços, perdendo seus atrativos de apreciação no que se refere aos espaços de lazer. (MARCELLINO, 2007)

Decorrente desse processo os lugares naturais dão espaço á lugares artificiais, Santos (2008) nos esclarece:

Antes, a sociedade se instalava sobre lugares naturais, pouco modificados pelo homem, hoje, os eventos naturais se dão em lugares cada vez mais artificiais, que alteram o valor e a significação dos acontecimentos naturais (p. 146).

Devido ao processo de urbanização os estudos do lazer vêm destacando cada vez mais o lazer como sendo um problema nos grandes centros. A questão do lazer disponível se relaciona ao espaço disponível, tempo e local, onde o cidadão irá desempenhar suas atividades não obrigatórias. (CARVALHO, 2006) Seguindo a mesma linha de raciocínio Carvalho (2006) afirma que:

Se procedermos a relação lazer/ espaço urbano, verificaremos uma série de descompassos, derivados da natureza do crescimento de nossas cidades, relativamente recente, e caracterizado pela

aceleração e imediatismo. O aumento da população urbana não foi acompanhado pelo desenvolvimento de infraestrutura adequada, gerando desníveis na ocupação do solo e diferenciando marcadamente, de um lado as áreas centrais, ou os chamados pólos nobres, concentradores de benefícios e de outro a periferia, com seus bolsões de pobreza, verdadeiros depósitos de habitações (p. 71).

Com isso nota-se a problemática da desigualdade, e a falta exacerbada de condições ao direito igualitário de todos no que tange o lazer. Assim como Bonalume (2002 *apud* Carvalho, 2006) nos coloca a seguir:

Há uma crescente privatização dos espaços de convivência social em favor das classes mais favorecidas. Assim, o bairro é substituído pelo condomínio fechado, os espaços públicos de lazer pelos clubes e centros de entretenimento, e ruas pelos “shoppings centers” (p. 75).

Mesmo quando nestes espaços estão localizados equipamentos tais como shoppings, a população local, geralmente não têm acesso privilegiado a eles (CARVALHO, 2006). A população mais empobrecida cada vez mais se refugia para as periferias, e afastadas dos serviços e equipamentos específicos, e se mantendo onde o lazer não os contempla. É deixado de lado cada vez mais o lazer estruturado de ‘coisas simples’.

O lazer vem sendo produto de compra a ser consumido, como Carvalho (2006) nos coloca, “Assim, aos espaços destinados ao lazer pouco restou. O lazer também passou a ser visto pelos grandes investidores como mercadoria”.

Sassen (2000 *apud* Carvalho, 2006) complementa “Há muito a cidade deixou de ser basicamente um espaço público, neutro, sem querer chamar a atenção. A própria cidade é um produto a ser vendido para o desenvolvimento de atividades lucrativas” (p. 120).

É necessário que o poder municipal entenda o papel desses espaços para a cidade antes que as empresas revertam esses espaços em lazer consumo, tornando-se acessíveis apenas para algumas classes sociais. Para garantia do direito constitucional ao lazer se faz necessário a revitalização do sistema de políticas públicas governamentais, pois na atualidade nem todos podem pagar pelo lazer mercadoria/entretenimento, restringindo muito o acesso a este. Tratando se não apenas de criar novos espaços, mas manter e conservar os existentes, além da

criação de mais equipamentos específicos para os espaços, e incentivo além da divulgação desses locais (CARVALHO, 2006).

Fala-se muito, hoje, em entretenimento. Pelo nosso entendimento de lazer, o entretenimento deveria ser um dos componentes do lazer, ligado, basicamente, aos valores de divertimento. Mas, o que se percebe hoje é uma clara alusão ao entretenimento como o “lazer mercadoria”. E um dos fatores mais importantes, ainda que não único, para o crescimento do “lazer mercadoria”, em detrimento do lazer de criação e participação culturais é a falta de espaços vazios urbanizados (MARCELLINO, 2007 p. 19).

Borja (2003 *apud* ASSIS, 2014), nos traz a relação entre as parcerias privadas e poder público, e a fragilidade dessa parceria em decorrência das privatizações dos espaços, e maior favorecimento aos interesses privados. A problemática é decorrente do pouco investimento realizado pelo poder público á estes espaços, expondo assim esses espaço á soluções de privatizações, alegando não ter recursos para manter o lazer como prioridade bem como saúde e educação.

Deste modo os próprios equipamentos de lazer podem ser mercadorias, normalmente de iniciativa privada para atrair o consumidor, estabelecendo então um preço a ser pago por aquele lazer que será oferecido, levando a fins lucrativos de funcionamento e manutenção desses aparelhos (CARVALHO, 2006). Com isto notamos a deficiência desses espaços para seus devidos fins e aproveitamento. Carvalho (2006) nos traz a problemática quanto:

A constatação da ausência de participação pela população na manutenção e uso desses espaços de lazer, remete-se a uma tendência atual de considerar os espaços públicos com estranheza e medo, por esses não se mostrarem agradáveis nem seguros. Para interferir nessa realidade, existe a necessidade de planejamento de atividades rotineiras nessas áreas de acordo com as necessidades e anseios da população aí residente, como também maior segurança pública nessas áreas (p. 174).

O planejamento dos espaços públicos deve ser relativo e estar de acordo com que a população necessita, é necessário um levantamento quanto à população beneficiada, de quais tipo de equipamentos serão compatíveis com determinado público e levando em consideração o atendimento em termos de conteúdos culturais (MARCELLINO, 2007).

No caso, alguns ajustes na melhoraria, cooperariam na ordem dos espaços públicos e seu aproveitamento. Por muitas vezes devido à falta dos espaços públicos de/para o lazer as pessoas acabam 'gastando' seu tempo disponível em atividades domésticas, restringindo as possibilidades do desenvolvimento de uma das dimensões da vida, o lazer. Deste modo torna-se viável que além da criação de novos espaços para o lazer também se revitalize e recupere os espaços já existentes, o que ainda poderia gerar um custo menor para os gestores do município e beneficiando os cidadãos (CARVALHO, 2006).

Os equipamentos de lazer podem ter diversos significados positivos atribuídos com relação a sua manutenção e animação, valorizando assim os espaços urbanos (MARCELLINO, 2007).

Em relação a utilização correta dos espaços de lazer, Marcellino (2002) aponta que "[...] se o espaço para o lazer é um privilégio de poucos e direito de todos, todo esforço para sua democratização não pode depender unicamente da construção de equipamentos específicos. (MARCELLINO, 2008 *apud* CARVALHO, 2006, p. 67). Assim como não devemos depender apenas dos poderes autoritários políticos, deixando de exercer nossa função de agente principal na sociedade (VIEIRA,1997).

É a partir da democracia, que os cidadãos devem exercer a cidadania, como Vieira (1997, p. 16) nos traz a seguir

Somente a participação da cidadania nos moldes de uma democracia associativa pode contrapor-se às características negativas do modelo representativo, como, por exemplo, fragilidade das instituições, dos partidos, do sistema eleitoral, do Legislativo, ao lado da hipertrofia da autoridade pessoal do Presidente.

Assim como os cidadãos devem se aliar a essa causa como Vieira (1997, p.18) apresenta.

É a cidadania que fornecerá o elo vital para a criação de uma nova institucionalidade política, onde a sociedade civil cumprirá papel central na construção de um espaço público democrático, única fonte possível de governabilidade e legitimidade do sistema político (p. 18).

Os espaços vão além da visão funcionalista, quebrando o paradigma do ponto específico do planejamento urbano, como Gomes (2004) nos apresenta:

O espaço de lazer possui importância mesmo por se caracterizar como espaço de encontro, de convívio, do encontro como o “novo” e com o diferente, lugar de práticas culturais, de criação, de transformação e de vivências diversas, no que diz respeito a valores, conhecimentos e experiências (p. 74).

O elo entre a sociedade e o Estado é importante para a gestão democrática de ambas as esferas, nas organizações sociais em que os cidadãos compõem a representação e o governo realiza a execução das ações necessárias, este equilíbrio entre as necessidades e anseios da sociedade e dos governantes podem contribuir para um melhor desempenho das políticas públicas, incluindo as políticas públicas de lazer.

4. OS ESPAÇOS URBANOS DE LAZER DE JARDIM ALEGRE-PR: CARACTERÍSTICAS, CONTEXTOS E CONSIDERAÇÕES: CONSTRUÇÕES ANALÍTICAS.

As observações neste estudo foram realizadas através de um roteiro de observações no qual a pesquisadora descreveu sobre os seguintes caracteres correspondentes aos espaços: Perfil, Acessibilidade, Descrição/Características e Apropriação dos sete espaços pré-determinados designados de lazer e mapeados pela Pesquisadora. Realizou-se nove observações em cada espaço, em dois dias da semana e um dia final de semana em períodos matutinos, vespertinos e noturnos, com cerca de vinte a trinta minutos de observações em cada espaços, somando assim sessenta e três observações para análises. Em análise procurou observar principalmente, caráter / responsável que o espaço pertence, localização que o espaço ocupa na cidade, número de pessoas atendidas no dia da observação realizada pela pesquisadora, data de fundação do espaço, espaço físico (adequação para pessoas com necessidades especiais), meios de transporte para chegada até o espaço, valor cobrado para utilização, horário de acesso, tempo para utilização, equipamentos do espaço, materiais, condições para uso do espaço, se há banheiros, faixa etária / sexo que usufruem, formas de apropriação do espaço.

PERFIL

Na categoria de análise perfil, foram observados os seguintes itens nos espaços de lazer: Caráter / Responsável, Localização, Número de pessoas que atendidos no dia da observação e Data de Fundação.

Os perfis dos espaços observados em sua maioria têm como órgão responsável a Prefeitura Municipal de Jardim Alegre - PR, apresentando deste modo possivelmente público, benéfico e vantajoso à população da cidade, apesar de no próprio mapeamento da cidade constar apenas dois espaços de lazer públicos. Os espaços observados disponibilizam o lazer de forma gratuita, Segundo Marcellino (2007), a relatividade entre o Lazer e os Espaços Urbanos se encontra deficitário, devido ao crescimento desordenado das cidades o que, pelas características observadas em Jardim Alegre não se encontra desta forma, no que se refere à característica pública do espaço.

Dentre os sete espaços observados, apenas um é de caráter privado de uso da população sem custo adicional, denominado aqui como: Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos De Mesa, apesar de a pesquisa tratar de espaços públicos, incluímos este espaço na pesquisa, pois a população utiliza este espaço comercial de forma pública.

A localização dos espaços em sua totalidade é central e de fácil acesso a população, em relevância ao porte da cidade que é pequena em relação aos dados de 12.325 habitantes, o número de pessoas que os espaços recebem diariamente chega a média a 20 pessoas contabilizando mais circulação dos cidadãos nos espaços do que apropriação para o lazer. O que podemos notar é que a maioria das pessoas utilizam os espaços como circulação, ou seja, transitam pelos espaços. É visível que:

As classes sociais média e alta atribuem à cidade a função exclusiva de circulação, já que podem desfrutar de lazer em seus espaços privatizados. Porém, para as classes mais pobres, a cidade continua com a função de lazer, de morar, de trabalho e de circulação (MARCELLINO, 2007, p. 24).

Apontamos que seis dos sete espaços foram construídos em gestões passadas, com média de 40 anos, já que apenas a A.T. I IONE PINTO FARIAS foi construída recentemente na gestão atual em outubro de 2015 e está em ótimas condições físicas. Já os espaços mais antigos apresentam-se sucateados e sem manutenção, de modo que: “o poder público, através de políticas de lazer, deve criar novos equipamentos e espaços, e revitalizar os antigos” como nos traz Marcellino (2007, p. 61-62).

A População local necessita de mais equipamentos, além da renovação e reestruturação dos que já existem, deixando a área urbana mais disponível a possíveis práticas de lazer, além de pessoas com formação para auxílio nos equipamentos, bem como professores de Educação Física para realizar atividades nesses espaços tornando-os mais dinâmicos e visitados pelos cidadãos Jardim Alegrenses. No que se refere ao perfil elaboramos, a Quadro 04 Para explicitar esta categoria analítica:

QUADRO 04. Perfil dos espaços públicos de lazer

ESPAÇOS	Equipamento		Materiais	Condições			Banheiros
	Espaço Aberto	Espaço Fechado		Péssima	Boa	Ótima	
1. Praça Padre Tadeu Ziemski	X				X		
2. Praça Fredolin Barbist	X			X			
3. Praça Carlos Eduardo Tôto	X					X	
4. Ginásio De Esportes Leopoldo Jacomel		X	-Bolas -Redes -Cones -Cordas -Coletes		X		X
5. Estádio Municipal Alzemiro Francisco Reck		X	-Bolas -Redes -Cartões -Coletes		X		X
6. A.T.I Ione Pinto Farias	X					X	
7. Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos De Mesa	X		-Baralho		X		X

ACESSIBILIDADE

Na Categoria de Acessibilidade, foram observados os seguintes itens nos espaços de lazer: Espaço físico (adequação para pessoas com necessidades especiais), Meios de transporte, Valor, Horário e Tempo.

A Praça Carlos Eduardo Tôto não possui nenhuma forma de acessibilidade, enquanto a Praça Padre Tadeu Ziemski e a Praça Fredolim Barbist apresenta rampas de acesso para deficientes físicos, não apresentou nenhuma adaptação para deficientes visuais, não possui rampas com referencias táteis bem como não possui também Pista de caminhada com referências táteis no espaço, calçadas em bom estado, dentre outras possibilidades para acessibilidade relacionada a deficientes.

Segundo ABNT 9050: (2004, p. 87), artigo **8.5.3.1**: Sempre que os parques, praças e locais turísticos admitirem pavimentação, mobiliário ou equipamentos edificados ou montados, estes devem ser acessíveis.

A.T.I

O espaço conta com uma rampa de acesso, no entanto não atendendo todas as necessidades, é uma rampa simples sem referências táteis, bem como o espaço também não atende nenhuma demanda de acessibilidades para prática de exercícios. Assim como nos traz a ABNT 9050: (2004, p. 40), **6.2.2**: Na adaptação de edificações e equipamentos urbanos existentes deve ser previsto no mínimo um acesso, vinculado através de rota acessível à circulação principal e às circulações de emergência, quando existirem.

Ginásio de Esportes

O local possui acesso para deficientes como expectadores, já que para a chegada até a quadra poliesportiva não se encontra nenhum acesso designado a população com necessidades especiais. É explícito na ABNT 9050 (2004, p. 85), **8.5.1.4**: As áreas para prática de esportes devem ser acessíveis, exceto os campos gramados, arenosos ou similares.

Estádio Municipal

A acessibilidade para a chegada ao espaço é precária, não possui adaptações para possíveis práticas esportivas, o espaço fica apenas a função de acesso a expectadores para deficientes, não contando com nenhum equipamento relativo a práticas esportivas.

Espaço Comercial de uso da população para Jogos de mesa

O espaço possui rampas de acesso apenas para deficientes físicos, bem como o espaço não apresenta apropriações destinadas a acessibilidade.

Dentre os sete espaços observados, apenas um local não possui rampa de acesso com adequação para pessoas com necessidades especiais, espaço este conhecido como Praça Carlos Eduardo Tôtole. Este ponto é muito positivo e inerente ao que é direito ao lazer pois:

No processo de construção e adaptação de equipamentos é importante observar a redução das barreiras arquitetônicas, pois essas impossibilitam as pessoas idosas e com deficiências e/ou de necessidades especiais de usufruírem essas áreas (MÜLLER, *et al*, 2002 *apud* MARCELLINO, 2007 p. 26).

Entretanto, apesar do acesso, nenhum dos espaços possui adequações para possíveis práticas de lazer para deficientes, apenas a rampa, bem como apropriações e democratização do espaço para exercícios físicos, adaptações de jogos entre inúmeras possibilidades, e se tratando da democratização do espaço "democratizar significa tornar acessível a todos. E "todos" inclui crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiências/necessidades especiais (MARCELLINO, 2007, p. 26), o que não encontramos nos lugares observados.

Como a cidade é de pequeno porte com média de 12 mil habitantes não possui meios de transporte coletivos públicos como ônibus e afins para chegada até estes espaços, pois todos possuem endereço de fácil acesso a população.

Quanto ao valor a ser pago para utilização do espaço, apenas o Ginásio de Esportes e o Estádio Municipal atendem de maneira privada os jogos. Os treinos são gratuitos, ambos possuem portões principais e secundários que quando não estão em utilização permanecem fechados para uso da população. Já que os espaços são chamados de Públicos, e este foi um dos espaços apontados na pesquisa pela prefeitura como, eles não deveriam ser pagos em momento nenhum, deste modo, "É preciso a atenção em Políticas Públicas com o lazer sim, mas não qualquer lazer. Não o mero entretenimento, não o "lazer-mercadoria" (MARCELLINO, 2007, p. 27).

Os horários de acesso dos espaços são indeterminados e são livres, exceto do Ginásio de Esportes e do Estádio Municipal, que tem horários de funcionamento de treinos e uso privado quando marcados jogos, o Estádio permanece aberto o portão secundário para uso da população no fim da tarde e início da noite.

O tempo de uso dos espaços é indeterminado nos que ficam abertos, se tratando do Ginásio de Esportes e Estádio Municipal o tempo de uso é determinado pelos agentes supervisores do local.

Ao se considerar o espaço é preciso que se considere o tempo. Não há como evitar essa interface. Os usos de um se desdobram nos usos do outro e vice-versa. E dessa forma, ao tempo abstrato corresponde, portanto, um espaço abstrato. (MARCELLINO, 2007, p. 18)

Não há como realizar atividades de lazer sem que o espaço esteja disponível para possíveis práticas, deixando assim uma lacuna desfavorável a utilidade pública

de uso em seu tempo disponível das obrigações diárias na cidade de Jardim Alegre-PR.

DESCRIÇÃO/CARACTERÍSTICAS

Na Categoria de Descrição/Características, foram observados os seguintes itens nos espaços de lazer: Equipamentos, Materiais, Condições e Banheiros.

Os equipamentos nos espaços de lazer nas três praças observadas na pesquisa foi possível notar condições péssimas de conservação em uma delas sendo está a Praça Fredolin Barbist. Nas outras duas Praça Carlos Eduardo Tôtole e Praça Padre Tadeu Ziemski, encontramos condições regulares e ruins de conservação. Marcellino (2007) nos apresenta que:

[...] como os investimentos em equipamentos de lazer são feitos, na sua grande maioria, pela iniciativa privada, o espaço público passa a possuir equipamentos de péssima qualidade, já que o poder público vem sendo negligente com essa questão (p. 24).

As outras Praças Carlos Eduardo Tôtole e Praça Padre Tadeu Ziemski possuem iluminação, bancos e suporte para possíveis atividades relacionadas ao lazer, na face do lazer entendido aqui como aquele que “Não se busca, pelo menos basicamente, outra recompensa além da satisfação provocada pela situação. A “disponibilidade de tempo” significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa” (MARCELLINO, 2005, p. 28).

No espaço do Ginásio de esportes existem inúmeros equipamentos para suporte de práticas esportivas e supostamente de lazer. Na A.T.I recentemente Inaugurada os equipamentos estão em ótimas condições, no entanto podemos dizer que a população desconhece da existência e forma de uso, pois nos períodos de observação notamos que poucas pessoas frequentaram o local, e mesmo aquelas que estiveram e se apropriaram do espaço realizaram de forma errada os exercícios nos equipamentos da A.T.I, como por exemplo posição e postura, “Mesmo aquelas cidades que contam com um razoável número desses equipamentos nem sempre têm seu uso otimizado, pela falta de conhecimento do grande público, ou seja, pela divulgação insuficiente entre os próprios moradores” (Marcellino, 2007, p. 08).

Quatro dos sete locais não possuem materiais, o uso de materiais no Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos De Mesa é cedido pelos próprios

jogadores ao final dos jogos de mesa eles recolhem o material e levam embora; no Ginásio é cedido pela prefeitura e cuidado pelos usuários bem como no Estádio Municipal que funciona da mesma forma, no entanto há um funcionário em cada espaço empregado pela Prefeitura Municipal de Jardim Aço - Pr, porém a manutenção e organização do espaço é auxiliado pela sociedade civil, pois os mesmos não desenvolvem de forma integral a função de manutenção.

Das condições dos espaços podemos relatar que através das observações o descaso com alguns espaços, bem como falta de manutenção, conservação e limpeza, deste modo dificultando o uso da população, e restringindo as possíveis atividades e práticas de lazer, bem como Marcellino (2002, *apud* MARCELLINO, 2007, p. 62), nos traz que “Além da luta para obtenção de novos espaços, é preciso tratar da conservação dos já existentes”. Dos sete espaços, apenas três possuem sanitários sendo o Estádio Municipal, o Ginásio de Esportes e o Espaço Comercial de uso da População e apenas um deles se encontra em condições de uso e com higiene em dia este denominado Espaço Comercial de uso da População.

APROPRIAÇÃO

Na Categoria de Apropriação, foram observados os seguintes itens nos espaços de lazer: Faixa etária / Sexo e Formas de apropriação. Neste item optamos por descrever cada espaço visto que a apropriação é diferente em cada espaço e tem características muito particulares que não permitem muitas generalizações.

PRAÇA CARLOS EDUARDO TÔTOLO



Figura 1. Praça Carlos Eduardo Tôtole

A Faixa etária que utiliza o local é entre 02 a 60 anos de idade, de ambos os sexos, no período matutino e vespertino e em época de aulas é utilizado pelas crianças em atividades escolares.

Embora algumas iniciativas estejam ocorrendo com o desenvolvimento de atividades de lazer em escolas, pode-se e deve-se questionar suas metodologias de abordagem, mas mesmo assim em trabalhos comunitários, ao contrário do que se possa imaginar à primeira vista, uma ação bem realizada nesse sentido, só contribui para aumentar o respeito das pessoas pelo equipamento, uma vez que, à medida que o utilizam, vão desenvolvendo sentimentos positivos, passando a colaborar na sua conservação (MARCELLINO, 2007, p. 20).

Em outros momentos notou-se a contemplação do espaço por diversos públicos, bem como circulação por várias pessoas que utilizam o local como passagem em área de transição. No período noturno foram observadas várias pessoas no espaço em atividades de não obrigação, em seu tempo livre. Acontecem atividades, brincadeiras lúdicas e recreativas com crianças de 04 a 11 anos de idade nos períodos de aulas, das 13:00 as 17:00 horas, em momento de aulas, circulação em todos os momentos, notou se também que o espaço em observação ocupou-se como ponto de encontro entre jovens e adolescentes para descontração e conversas (bate-papo).

PRAÇA FREDOLIN BARBIST



Figura 2. Praça Fredolin Barbist

Pode-se notar que o espaço atingiu maior número de pessoas em circulação do que em atividades de lazer, as atividades de lazer acontecem na maioria das vezes em períodos vespertinos, já que no período noturno a pesquisadora notou maioria das observações o aspecto de circulação. Quando utilizada a praça observa-se a falta de estrutura, manutenção e conservação, para que a população utilize o espaço, a ausência de bancos, iluminação e segurança deixa o lugar sem sua devida apropriação; Marcellino (2007, p. 24), nos traz o entendimento que "A manutenção e animação de equipamentos de lazer e esporte podem ser instrumentos importantes na re-significação do espaço urbano".

O local possui potencial para possíveis práticas de lazer pois apresenta estrutura, caso haja a melhoria e a presença do poder público para reformas e revigoração do espaço. As atividades mais observadas foram transição e circulação dos cidadãos, porém em determinados momentos observou-se brincadeiras entre crianças e passeio de adultos.

PRAÇA PADRE TADEU ZIEMSKI



Figura 3. Praça Padre Tadeu Ziemski

O espaço mais utilizado para seu exato fim estabelecido em práticas e atividades relacionadas ao lazer, trazendo de fato o que BONALUME (2002, *apud* MARCELLINO, 2007, p. 26) apresenta em seu contexto "As políticas de ocupação do solo devem democratizar oportunidades, resgatar a funcionalidade e a qualidade dos logradouros públicos e melhorar a circulação de pessoas, favorecer o convívio, a integração, o encontro"

Observa-se que o espaço conta com inúmeras possibilidades de lazer, segurança, conservação e manutenção em dia, bem como A.T.I, mesas e bancos de concreto, atrativos de contemplação, já que o local possui uma igreja frequentada pela população, grande parte da população utiliza o local também para transição, embora seja o lugar mais bem direcionado a práticas de lazer, em todos os períodos foram observados maioria das pessoas transitando pelo local e utilizando o espaço para circulação, embora, não seja somente esse sua utilidade explorada pela população.

Apesar de predominar a circulação observou-se várias atividades, dentre, encontros, exercícios físicos, transição e integração entre cidadãos.

A.T.I IONE PINTO FARIAS



Figura 04. A.T.I Ione Pinto Farias

A faixa etária que mais utiliza o espaço é entre 25 a 60 anos do sexo feminino, nos períodos em que o sol não está tão forte, pois o local não possui recursos de sombra para que as pessoas não fiquem expostas ao sol, nas possíveis práticas de exercícios físicos. "No processo de planejamento de um equipamento específico de lazer, antes de sua construção, é preciso conhecer quais são as aspirações e necessidades da comunidade em questão" (MARCELLINO, 2007, p. 27), o que nos leva a questionar o nível de participação e atenção dada no momento da concepção do espaço de lazer na cidade.

O local foi recentemente inaugurado e a população pouco utiliza o espaço, foram observadas escassas práticas, já que no entendimento de Marcellino (2007, p. 24) nos mostra que "Mesmo aquelas cidades que contam com um razoável número desses equipamentos nem sempre têm seu uso otimizado, pela falta de conhecimento do grande público, ou seja, pela divulgação insuficiente entre os próprios moradores".

No período noturno pode-se observar que as pessoas estavam apenas contemplando a natureza, a faixa etária de jovens não realizam nenhuma atividade específica apenas se apropriam do espaço para conversar e passar o tempo, bem como "os jovens, estão optando por viver o Estar, e se isso for considerado em termos do espaço, o "trajeto" é o lugar, e o tempo da noite é o principal espaço do lazer, que já começa na "prénight" (MARCELLINO, 2007, p. 13), nas realização dos exercícios

foram observadas idosos frequentando o espaço, enquanto que no período noturno pode-se observar jovens na utilização do espaço.

As atividades observadas no espaço foram, alongamentos, e exercícios específicos nos aparelhos da A.T.I, diálogo entre amigos e transição.

GINÁSIO DE ESPORTE LEOPOLDO JACOMEL

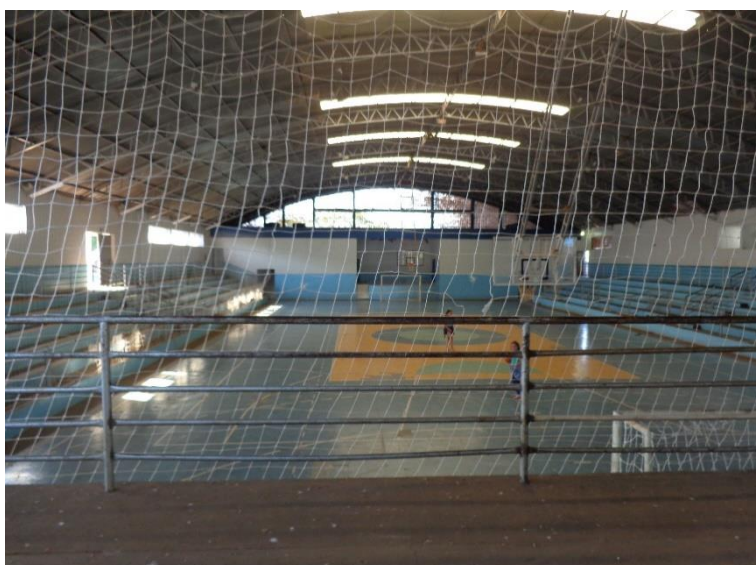


Figura 05. Ginásio De Esporte Leopoldo Jacomel

No espaço podem ser observadas várias formas de apropriação, bem como treinos de handebol e futsal, em diferentes períodos. Em umas das observações o espaço estava sendo utilizado por um grupo de amigos que possivelmente locaram o espaço para um jogo entre amigos, em momento de tempo liberado de suas funções diárias.

Em outro momento em período noturno foi observado uma atividade proporcionada e organizada pela Secretária de Esporte e Lazer da cidade de Jardim Alegre, a Copa Gilberto Silva, em que os participantes eram pessoas do comércio de Jardim Alegre em um amistoso de interatividade entre grupos de pessoas entre elas empresários e funcionários. A pesquisadora observou que no período matutino não há nenhuma atividade esportiva ou recreativa no momento das observações.

As atividades observadas foram jogos entre times, e brincadeiras entre amigos, como jogos com bolas, nos treinos observou exercícios específicos de aquecimentos, bem como alongamentos.

ESTADIO MUNICIPAL ALZEMIRO FRANCISCO RECK



Figura 06. Estadio Municipal Alzemiرو Francisco Reck

No espaço foram observadas práticas relativas à pesquisa no período entre o entardecer e o anoitecer, momento em que vários indivíduos de ambos os sexos utilizavam o espaço para alongamentos, caminhadas e corridas, em volta do campo e nas escadarias; Da apropriação do campo para fins distintos do seu objetivo principal acredita-se que

[...] a observação do uso dos equipamentos de lazer tem nos levado à constatação de inúmeros casos de “adaptações, ou de “novos usos”, pela população, diferentes daqueles para os quais foram planejados, o que exigiria uma postura diferenciada dos animadores, ou uma nova forma de planejamento de equipamentos mais participativa, de acordo com as aspirações da população, diga-se de passagem, em consonância com o próprio conceito de lazer. (MARCELLINO, 2007, p. 27)

Mesmo que na maioria das vezes o espaço não seja utilizado para seu verdadeiro intuito que são jogos e treinos, ele deve ser mantido e por parte das Políticas Públicas averiguadas o que de fato pode ser feito para melhor utilização do espaço; se o Estádio tem melhor funcionamento como uma pista de caminhada e corrida provavelmente no local seria mais viável a reestruturação para os fins mais utilizáveis. As atividades ocorriam da seguinte maneira, as pessoas chegavam ou já estavam no espaços, corriam e caminhavam, paravam para descansar, alternavam entre as escadas e a pista os exercícios físicos.

ESPAÇO COMERCIAL DE USO DA POPULAÇÃO PARA JOGOS DE MESA



Figura 07. Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos De Mesa

O que pôde ser observado no espaço foram senhores de Faixa etária entre 40 a 75 anos do sexo masculino utilizando o espaço para jogos de baralho, no período matutino e vespertino, pois após as 19 horas o local tem intuito privado de venda de lanches;

É um hábito todos os dias esses senhores jogarem baralho nesse local, mesmo nos dias de não observação a pesquisadora presenciou determinadas atividades, na qual os senhores se ocupam; podemos inferir que possivelmente ocorram essas determinadas atividades por falta de opção de outras atividades beneficiária para essa faixa etária.

Nas observações nota-se que o espaço é muito utilizado também para circulação e transição por ambos os sexos de diversas faixas etárias.

Os jogos aconteciam da seguinte maneira, um senhor levava o baralho e formam pares para jogar, à medida que uma dupla perde outra entra se revezando, ou trocam de parceiros entre eles.

A seguir apresentamos um quadro que representa a compilação dos dados obtidos na pesquisa relativos a todos os espaços observados:

QUADRO 05. Descrição dos espaços de lazer em Jardim Alegre – PR

Ginásio De Esportes Leopoldo Jacomel			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
<p>Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal De Jardim Alegre - Pr.</p>	<p>Espaço físico: Possui adequação para deficientes físicos em uma das vias acesso, no entanto não possuem adequações para possíveis práticas esportivas dos mesmos, pois há escadaria para o acesso a quadra poliesportiva e não tem acessibilidade para Deficientes físicos.</p>	<p>Equipamentos: Espaço fechado, possui uma quadra poliesportiva pintada com linhas brancas, um bancos de madeira em cada lado da quadra, traves, cestas, alambrado pintado de branco em volta, redes, bar, portas de emergência, traves pintadas, escadaria em três lados, um palco atrás da linha de fundo, duas mesas.</p>	<p>Faixa etária / Sexo: Faixa etária de 00 a 75 anos, ambos os sexos</p>
<p>Localização: Acesso pela Rua dos Estudantes s/nº e Avenida Paraná s/nº.</p>	<p>Meios de transporte: O local é de fácil acesso para comunidade Jardim Alegrense, possui estacionamento, bem como Jardim Alegre possui uma margem habitacional pequena facilita o acesso a quaisquer localidades sem que seja preciso meios de transportes.</p>	<p>Materiais: Bolas, redes, cones, cordas e coletes.</p>	<p>Formas de apropriação: Jogos, treinos, campeonatos.</p>
<p>Número de pessoas atendidas (em média) nos dias das observações: (média) 10 pessoas</p>	<p>Valor: Taxa por jogos valor por hora, exceto para treinos da rede Municipal oferecido pela prefeitura.</p>	<p>Condições: O local não possui limpeza em dia, bem como a conservação do não está em boas condições, e a manutenção aparenta não estar em dia, o local possui iluminação, um funcionário que cuida do local.</p>	

Data de Fundação: 1976	Horário: Das 09h00min á 23h00min	Banheiros: Há dois sanitários, porém com higiene precária e sem acessibilidade para deficientes.	
	Tempo: Para utilização do espaço é necessário agendamento antecipado.		
Praça Fredolin Barbist			
Perfil	Acessibilidade	Descrição / características	Apropriação
Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal De Jardim Alegre – Pr.	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O local possui três vias de acesso (rampas) para deficientes físicos, não possui equipamentos.	Equipamentos: Praça de cimento com piso em detalhes, lacunas de grama, praça de pequeno porte, encontra-se com precariedade na iluminação, gramado em péssima condições, árvores grandes e pequenas, algumas derrubadas, rampas de acessibilidade	Faixa etária / Sexo: De 02 a 70 anos de ambos os sexo.
Localização: Ruas de Acesso, Itapuã e Pio XII s/nº	Meios de transporte: O local não necessita de meios de transportes	Materiais: Não possui materiais.	Formas de apropriação: Circulação, Brincadeiras lúdicas e apreciação da natureza
Número de pessoas que atenderam no dia da observação: 06	Valor: inseto de cobrança	Condições: Local com péssimas condições de uso e manutenção	

Data de Fundação:1980	Horário: Qualquer horário	Banheiros: Não possui	
	Tempo: Indeterminado		
Praça Carlos Eduardo Tôto			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal De Jardim Alegre - Pr.	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O Local não possui acesso para deficientes físicos, bem como rampas mesmo que os meio fio sejam baixos. Não há equipamentos de lazer no local.	Equipamentos: Espaço aberto, praça de cimento com lacunas de grama, arborizada, de pequeno porte, com oito bancos de cimento, lixeiras, monumento de cimento com cerca de 10 bolas de diferentes tamanhos de cimento, espaço aberto com cerca de 8 Iluminarias.	Faixa etária / Sexo: Faixa etárias de 04 a 50 anos de ambos os sexos feminino e masculinos
Localização: Ruas de acesso, Santos, Londrina e Apucarana s/nº	Meios de transporte: O local é de fácil acesso para comunidade Jardim Alegrense, possui cinco vias de chegada até a praça, há lugares para estacionar automóveis, bem como Jardim Alegre possui uma margem habitacional pequena facilita o acesso a quaisquer localidades sem que seja preciso meios de transportes.	Materiais: Não possui materiais	Formas de apropriação: Brincadeiras diversas, lúdicas e recreativas, ponto de encontro e circulação.
Número de pessoas que atenderam no dia da observação: (média) 21 pessoas	Valor: Não há cobranças de taxa para utilização do espaço.	Condições: Local com pouco tempo de reforma em bom estado, em plenas condições de uso, há iluminação, lixeiras, higiene, possui Vigilante noturno pago pela população residente.	

Data de Fundação: Década de 80	Horário: Espaço aberto com qualquer horário para utilização.	Banheiros: Não possui.	
	Tempo: Indeterminado		
Praça Padre Tadeu Ziemski			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal de Jardim Alegre – Pr	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O local possui várias vias de acesso para deficientes físicos. Não possui equipamentos específicos para deficientes.	Equipamentos: Espaço aberto, arborizado, com lacunas de grama, o local possui quatro mesas e bancos de cimento, uma Academia da Terceira Idade, Igreja, patrimônio religioso da comunidade em ótima conservação e manutenção	Faixa etária / Sexo: A faixa etária que mais utiliza a praça é entre 00 a 75 anos de ambos os sexo.
Localização - Praça Matriz nº01	Meios de transporte: Zona central sem precisão de meios de transportes, fácil acesso para a população.	Materiais: Não há materiais	Formas de apropriação: As práticas de lazer observadas no local foram jogos de baralho, atividades físicas na A.T.I, brincadeiras, ponto de encontro, apreciação da natureza e circulação.
Número de pessoas que atenderam no dia da observação: (média) 41 pessoas	Valor: inseto	Condições: O espaço está em ótimas condições de uso, limpo e apropriado para uso da população, possui iluminação, vigilantes noturno, há manutenção da praça exceto dos equipamentos.	

Data de Fundação: 1966	Horário: Espaço aberto, para qualquer horário de uso.	Banheiros: Não possui.	
	Tempo Espaço disponível a todo momento		
Estádio Municipal Alzemiرو Francisco Reck			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal de Jardim Alegre - Pr	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O local possui acesso precário para deficientes físicos, apenas com empedramento, possui escadaria o que dificulta o acesso pelos portões principais.	Espaço fechado, Portaria, Campo de Futebol suíço (grama), traves, redes, Escadaria de cimento, Alambrado (grades), Sanitários, Bar, Pista de corrida de pedregulhos, Vestiários, Zona de locução, Gramado fora com alambrado, espaço	Faixa etária / Sexo: Faixa etária que utiliza o espaço entre 18 á 40 anos de ambos sexo.
Localização: Ruas de acesso Leonidas Pinto de Camargo e São Paulo s/nº	Meios de transporte: Não há necessidades de meios de transportes, perímetro central.	Materiais: nenhum.	Formas de apropriação: Alongamentos, caminhadas e corridas ao redor do campo e nas escadarias.
Número de pessoas que atenderam no dia da observação: (média) 16 pessoas.	Valor: Não há taxas para utilização, exceto em jogos grandes, quando há existência de bilheteria.	Condições: Zona de acesso precária, local sem manutenção adequada, há um vigilante que mora no local.	
Data de Fundação: 1988	Meios de transporte: Zona central sem precisão de meios de transportes, fácil acesso para a população.	Banheiros: Quatro banheiros em localizações para público e para jogadores nos vestiários, em condições precários de higiene, sem manutenção e limpeza.	

	Valor Apenas em Jogos quando há bilheteria.		
	Horário: 08h00min às 21h00min.		
	Tempo: O espaço fica disponível para a utilização todos os dias da semana pelos pelo portão secundário. Exceto Domingos e feriados.		
A.T.I Ione Pinto Farias			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
Caráter / Responsável: Prefeitura Municipal de Jardim Alegre – Pr	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O local possui uma rampa de acesso para deficientes físicos.	Equipamentos: O local é em espaço aberto, possui treze aparelhos para exercícios da terceira Idade, cinco bancos, três lixeiras, Iluminação, árvores pequenas, gramado em volta dos aparelhos, painel de instruções para alongamento antes e depois dos exercícios físicos. Treze aparelhos para exercícios.	Faixa etária / Sexo: -De 02 a 65 anos de ambos os sexo.
Localização: Rua Castelo Branco s/nº	Meios de transporte: O Local não necessita de meios de transporte para acesso.	Materiais: nenhum.	Formas de apropriação: Atividades físicas, brincadeiras lúdicas, ponto de encontro.
Número de pessoas que atenderam no dia	Valor: Não a valor para utilização do espaço.	Condições: Local recém inaugurado em ótimas condições de uso, porém em local aberto sem sombra, já que as árvores estão pequenas.	

da observação: (média) 03 pessoas.			
Data de Fundação: Outubro 2015	Horário: Indeterminado	Banheiros: Não possui	
	Tempo: Indeterminado		
Espaço Comercial De Uso Da População Para Jogos De Mesa			
Perfil	Acessibilidade	Descrição /Características	Apropriação
Caráter / Responsável: Privado	Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): O local possui rampa de acesso para deficientes físicos.	Equipamentos: Mesas e bancos de cimento.	Faixa etária / Sexo: Faixa Etária de 30 a 75 anos, de sexo masculino.
Localização - Avenida Mattos Leão s/nº	Meios de transporte: Local central de fácil acesso da população.	Materiais: Baralho	Formas de apropriação: Jogos de mesa (baralho) e circulação.
Número de pessoas que atenderam no dia da observação: (média) 06 pessoas	Valor: Sem taxa adicional do espaço quando utilizado.	Condições: O local é limpo todos os dias pelo proprietário, há iluminação e manutenção do espaço.	
Data de Fundação: -	Horário: O local funciona a partir das 19h00min horas como ponto comercial de lanches.	Banheiros: Há um sanitários em boas condições de uso	
	Tempo: 08h00min às 18h30min		

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito desta pesquisa foi investigar a configuração dos espaços de lazer do âmbito público da cidade de Jardim Alegre-PR, que findou com um mapeamento. O estudo realizado, salientou ao fato de que os espaços designados as possíveis práticas de lazer oferecidas pelo poder público na cidade pesquisada, são negligenciados por inúmeros fatores que se revelam em meio a outras prioridades colocadas não somente pelos órgãos públicos, mas também pela população em geral. Observamos que na cidade de Jardim Alegre, o lazer não é uma prioridade como aponta Marcellino (2007), “[...]se questionado a importância do lazer na vida das pessoas, verifica-se que a resposta não está entre os primeiros lugares, elencando entre sétimo a décimo lugar em uma escala de prioridades”. (MARCELLINO, 2007). Ponderamos que se as pessoas não vivenciam o lazer, elas não o vivenciam em suas potencialidades e portanto este, nunca será uma prioridade em sua vida.

Em se tratando das categorias de análise da pesquisa na cidade de Jardim Alegre – PR se estabeleceu: Análise do Perfil, Acessibilidade, Descrição/Características e Apropriação, verificaram através das observações que nenhum dos espaços possui suporte integral para as práticas de lazer, é visível uma série de desconfortos, assim como a falta de estrutura, banheiros, Iluminação, acessibilidade, equipamentos, materiais, que afetam os espaços, até aqueles que ocupam grande número de usuários não contam com todas as demandas suficientes estabelecidas como direito, e que são imprescindíveis para as práticas de lazer compreendidas como direito do cidadão.

A falta de manutenção, preservação e revitalização dos espaços são notórios em alguns dos espaços; deixando o espaço de estabelecer seu devido e apropriado fim para uso da população, notamos estes traços nos espaços: Praça Fredolin Barbist, Estádio Municipal Alzemiro Francisco Reck e Ginásio De Esportes Leopoldo Jacomel.

Fato mais ocorrente nas observações foi que os espaços apresentam maior número de pessoas em circulação, aquelas que apenas utilizam o espaço para transitar, deixando de lado fatores relacionados ao espaço destinado ao lazer, como a apropriação do espaço. Em geral, faltam condições para uma utilização ótima do espaço, como higiene dos sanitários, iluminação, vias de acesso, profissionais capacitados para fomentar a prática de atividades físicas e de lazer.

Ao estabelecer a pesquisa observou-se que os espaços não tem seu uso otimizado pela população, o que não foi aferido nesta pesquisa, assim, não pode afirmar se este fato é potencializado por falta de tempo, as limitações dos espaços, por falta de interesse dentre outros motivos particulares dos cidadãos, deste modo fica a critério de outros estudos para as possíveis identificações. Percebeu-se que os espaços necessitam de um panorama de recuperação, além de atrativos e divulgação dos espaços para que haja mudanças nesse quadro apresentado no estudo feito. Conclui-se que as configurações dos espaços urbanos de lazer da cidade de Jardim Alegre- PR encontra-se em déficit quanto ao que oferece e proporciona a população de um modo geral.

REFERÊNCIAS

ALLEN, S. M.; MARCELLINO, N. C.; **Espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer em Praia Grande/SP observações iniciais acerca da democratização**. 2010. Disponível em <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/8mostra/5/337.pdf>. Acesso em 19/10/2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ASSIS. T. S. **Privatização no parque Barigui: possíveis influências na apropriação dos espaços e equipamentos de lazer**. CURITIBA, 2014.

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Editora Edição 70, 1977.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

CARVALHO. J. E. **Lazer no Espaço Urbano: Transversalidade e Novas tecnologias**, coleção Educação Física, 1, Editora Universitária Champagnat, 362p, Curitiba, 2006.

CERVO, A.L et al. **Metodologia científica**. 6. ed. – São Paulo: Pearson Prentice hall, 2007.

DENZIN, Norman K; LINCOLIN, YVONNA S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Tradução Sandra Regina Netz. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DUMAZEDIER, Joffre. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

FILHO, M. S. **Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade**. Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria/RS, 2003.

FRAGA, A. B. et al. (Org.) **Políticas de lazer e saúde em espaços urbanos**. Porto Alegre: Gênese, 2009.

GOMES, C. L.; **Lazer Concepções**. GOMES, ChristianneLuce (org.)
Dicionário crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

IBGE. Pesquisa de Informações Básicas Municipais, 2008. www.ibge.gov.br.

IBGE -Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População e Domicílios: Censo Demográfico, 2010. Disponível, em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/Quadros_pdf/total_populacao_parana.pdf>acesso em: 20/10/2015.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer: Uma Introdução**. 3º Ed – Campinas – SP: Autores Associados, 2002.

_____. et al. **As cidades e o Acesso aos espaços e Equipamentos de Lazer**. Impulso, Piracicaba, 2006.

_____. N. C. et al. **Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana: O caso da RMC - Região Metropolitana de Campinas**. Curitiba, PR: OPUS, 2007.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORESI, Eduardo (Org). **Metodologia da pesquisa**. Universidade Católica de Brasília, 2003.

PADILHA, Valquíria. Tempo livre. In: GOMES, Christianne. (Org.). Dicionário Crítico do Lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 218-222.

PEREIRA, Marcela Andresa Semeghini. **TEMPO DE LAZER: ALIADO OU INIMIGO DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA?** Mestranda em Direito pela Universidade de Marília - Unimar, Bacharel em Direito e em Ciências Sociais, 2014.

PIMENTEL, Giuliano G. A. **Teorias do Lazer**. Maringá :Eduem, 2010.

SALDANHA FILHO, Matheus. Formulando políticas públicas do esporte e lazer no âmbito da cidade. In: XIII Anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, 2003.

SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S.; MOLINA NETO, V. (Orgs.); Juana Maria Sancho Gil [et al.]. **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. 3.ed. Porto Alegre: Sulina, 2010.

VIEIRA.L. **Cidadania E Sociedade Civil No Espaço Público Democrático**. Professor de Sociologia da PUC-Rio. Autor de Cidadania e Globalização, Editora Record - Rio, 1997.

APÊNDICES

APÊNDICE A: RELATÓRIO DE ENTREVISTA NA PREFEITURA DA CIDADE DE JARDIM ALEGRE – PR

A primeira etapa da pesquisa de campo aconteceu no dia 12-08-2015, na visita a prefeitura do município de Jardim Alegre – PR, onde procuramos pelo Secretário do Esporte e Lazer, para possíveis informações sobre os espaços públicos e seu mapeamento; O secretário não estava na prefeitura, então pedimos auxílio para o Arquiteto da prefeitura, que nos mostrou o mapa da cidade, mas informou que a prefeitura não possui o mapeamento específico das áreas de lazer, o mesmo nos forneceu um mapa da cidade com atualização do ano de 2009 e informou que desde então não houve atualizações, informou algumas datas de fundações ainda com um pouco de incerteza em datas aproximadas, citando apenas os anos das fundações. Sobre a manutenção dos espaços e equipamentos o Arquiteto se recusou a se pronunciar alegando ser informações que a pesquisadora deveria conseguir apenas com o Secretário do Esporte, Saúde e Lazer.

APÊNDICE B: CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PARA ORIENTAR A ENTREVISTA.

01. HÁ UM MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER DA CIDADE DE JARDIM ALEGRE?
02. QUAL A ATUALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO?
03. QUAL A DATA DE FUNDAÇÃO DOS ESPAÇOS?
04. A MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS ESTÃO EM DIA E ADEQUADOS?

APÊNDICE C: RELAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS URBANOS DE LAZER
DACIDADE DE JARDIM ALEGRE/PR - MAPEADOS PELA PESQUISADORA.

1. PRAÇA NOSSA PADRE TADEU
2. PRAÇA CENTRO FREDOLIN BARBIST.
3. PRAÇA CARLOS EDUARDO TÔTOLO
4. GINÁSIO DE ESPORTE LEOPOLDO JACOMEL.
5. ESTÁDIO MUNICIPAL ALZEMIRO FRANCISCO RECK
6. A.T. I (ACADEMIA DA TERCEIRA IDADE) IÔNE PINTO DE FARIAS.
7. ESPAÇO COMERCIAL DA CIDADE, DE USO DA POPULAÇÃO PARA JOGOS DE MESA.

ANEXOS

ANEXO A: PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER DE JARDIM ALEGRE – PR

NOME DO ESPAÇO:

PERFIL

Caráter / Responsável: Órgão responsável pelo espaço (prefeitura, estado, privado, etc.). Localização: Endereço completo. Número de pessoas que atende NO DIA DA OBSERVAÇÃO Data de Fundação: Data em que o espaço foi inaugurado.

ACESSIBILIDADE

Espaço físico (adequação a pessoas com necessidades especiais): Possibilidades de acesso a pessoas com deficiência de qualquer tipo de necessidades especiais em todos os espaços e equipamentos. Meios de transporte: Facilidade ou dificuldade de se chegar ao local, quais os ônibus, vias de acesso, estacionamento, etc.

Valor: Se há cobrança de alguma taxa para a utilização de qualquer espaço ou equipamento e o valor cobrado. Horário: Horário disponível para a utilização do público.

Tempo: Se o espaço fica disponível para a utilização todos os dias, somente durante a semana, só nos fins de semana ou apenas durante o período de férias.

DESCRIÇÃO

Equipamentos: Descrição detalhada e quantificação dos equipamentos disponíveis (exemplo: uma quadra poliesportiva de cimento, pintada de verde com linhas brancas, sem rede, em espaço aberto, sem grades ao redor e com 5 bancos de madeira em volta), e outras coisas que forem consideradas relevantes.

Materiais: Se existem materiais (bolas, redes, jogos, corda, etc.) disponíveis, quantidades e condições destes materiais.

Condições: Se o local é limpo, se há segurança, iluminação e manutenção dos equipamentos.

Banheiros: Se há banheiros, qual a quantidade, a localização e manutenção/limpeza.

APROPRIAÇÃO

Faixa etária / Sexo: Qual a faixa etária e o sexo que mais utiliza o espaço.

Formas de apropriação: Quais as práticas de lazer observadas no local.